



Rua João Patrício Araújo 179, Veneza I - Ipatinga-MG
Cep: 35164-251, Telefone: 31 21090900

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA ORIGINAL

IPATINGA

2019

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para o desenvolvimento do projeto, tomamos como referência a NBR 14724 da ABNT e as normas adotadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CEP/Unileste-MG.

Além disso, proporcionamos a exposição do modelo dos elementos que o compõem. Segue abaixo quadro ilustrativo com a ordenação dos elementos que fazem parte da estrutura do projeto de pesquisa.

ESTRUTURA	ELEMENTOS
PRÉ-TEXTUAIS	CAPA FOLHA DE ROSTO RESUMO DESENHO LISTA DE ILUSTRAÇÕES (Opcional) LISTA DE TABELAS (Opcional) LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS (Opcional) LISTA DE SÍMBOLOS (Opcional) SUMÁRIO
TEXTUAIS	1 INTRODUÇÃO 2 JUSTIFICATIVA 3 OBJETIVOS 3.1 OBJETIVO GERAL 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 4 HIPÓTESES 5 REVISÃO DE LITERATURA 6 ANÁLISE CRÍTICA E MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS 7 ANÁLISE CRÍTICA DOS BENEFÍCIOS DA PESQUISA 8 MÉTODO 8.1 TIPO DE PESQUISA 8.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA 8.3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS 8.3.1 Recrutamento 8.3.2 Procedimentos detalhados 8.3.3 Tratamento dos dados 8.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO 9 DESFECHO PRIMÁRIO 10 CRONOGRAMA 11 ORÇAMENTO FINANCEIRO
PÓS-TEXTUAIS	REFERÊNCIAS APÊNDICE ANEXO

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO

2.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA: MARGEM DO TRABALHO

- Margem superior e esquerda: 3 cm.
- Margem inferior e direita: 2 cm.

2.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA: FORMATO

- PAPEL: cor branca, tamanho A4, impresso de um lado apenas.
- TINTA: cor preta.
- FONTE: Arial - tamanho 12 - para texto.
- FONTE: Arial - tamanho 10 - para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas.

2.3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA: PAGINAÇÃO

- Todas as folhas, EXCETO A CAPA, devem ser contadas sequencialmente, entretanto a numeração impressa somente a partir da INTRODUÇÃO.
- A numeração deve ser colocada no canto superior direito da folha, 2 cm da borda superior, em algarismos arábicos.
- As folhas de ANEXOS e APÊNDICES devem ser numeradas de maneira continua, e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.



2.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA: SPACEJAMENTO

- No texto, utilizar spacejamento 1,5 entre entrelinhas;
- O título das seções deve começar na parte superior esquerda e ser separado do texto que o sucede por um espaço 1,5 entrelinhas;
- Da mesma forma, o título das subseções deve ser separado do texto que o precede e que o sucede por um espaço 1,5 entrelinhas;
- Parágrafo tradicional: 2 cm da margem esquerda;
- Sumário deve ter espaço 1,5 de entrelinhas;
- Citações longas, notas de rodapé – devem ser digitadas em espaços simples e fonte 10.

2.5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA: ESTÉTICA

- Não separar sílabas na digitação do trabalho;
- Usar a função justificado no processador de texto, **EXCETO NAS REFERÊNCIAS**, que devem ser alinhadas à margem esquerda;
- Um novo parágrafo no final da folha deve ter, no mínimo, duas linhas. Se não for possível, iniciar na folha seguinte;
- Os títulos dos elementos textuais devem se posicionar à margem esquerda e utilizar a numeração progressiva;
- O importante é adotar um formato que seja mantido em todo o trabalho.

3 ESTRUTURA DO PROJETO

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais de um projeto de pesquisa visam apresentar sua composição inicial. Eles antecedem aos elementos textuais. Abaixo encontra-se cada um desses elementos com sua descrição e modelo.

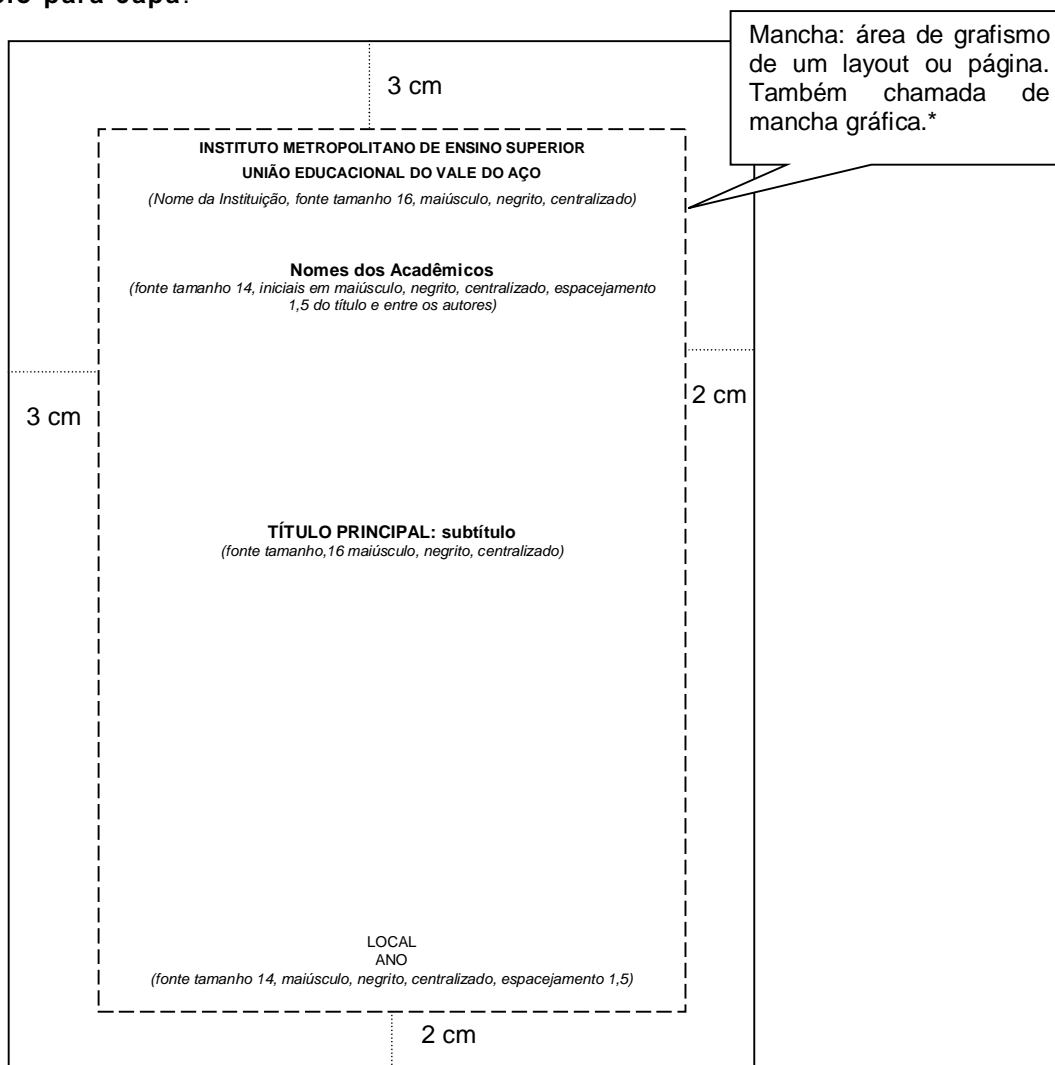
3.1.1 Capa

Elemento obrigatório, no qual devem figurar as seguintes informações dentro da mancha gráfica:

- nome da instituição: tamanho da fonte 16, maiúsculo, negrito, centralizado;

- nome dos acadêmicos: um espaço de 1,5 depois do nome da instituição, tamanho da fonte 14, somente as iniciais do nome em maiúsculo, centralizado na margem superior, negrito, em ordem alfabética, sendo que o nome do orientador é sempre o último;
- título principal do trabalho: deve ser claro e objetivo, de forma tal que possibilite ao leitor identificar seu conteúdo: O título deve estar em maiúsculo, tamanho da fonte 16, em negrito, formato centralizado e posicionado no centro da página;
- subtítulo (se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal): tamanho da fonte 16, escrito em letras minúsculas, em negrito e precedido de dois pontos;
- local e ano da entrega: o local (cidade) da instituição e o ano da entrega devem ser no tamanho 14, deve ser apresentado centralizado, em maiúsculo e tamanho da fonte 14 escritos nas duas últimas linhas da folha centralizados, negritos, maiúsculos, espaçamento 1,5.


Modelo para capa:



3.1.2 Folha de Rosto


Elemento obrigatório, devendo conter informações fundamentais para a identificação do trabalho.

- nome dos acadêmicos: deve ser colocado no topo da página, tamanho da fonte 14, espaço de 1,5 entre os nomes. Somente as iniciais do nome em maiúsculo, centralizado, negrito, em ordem alfabética sendo que o nome do orientador é o último;
- título principal do trabalho, fonte tamanho 16;
- subtítulo (se houver);
- natureza (trabalho de conclusão de curso), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano da entrega.



Importante

Para efeito de paginação ela deve ser contada, mas não paginada.



Importante

O que diferencia a capa da folha de rosto é a natureza do trabalho, que deve ser digitada sem negrito, com espaçamento simples, fonte Arial tamanho 10 e 6 cm da margem esquerda

Explicando a NATUREZA DO PROJETO

É a justificativa do trabalho, que deve ser digitada com espaçamento simples, fonte tamanho 10, que apresenta as seguintes características:

- objetivo do projeto, que constitui a aprovação em determinada disciplina, grau pretendido e outros;
- deve constar o nome da instituição a que é submetido;
- inicia-se a escrita da natureza realizando uma margem de 6 cm a partir da margem esquerda (geralmente inicia-se a partir da metade do título);

Lembre-se: a partir da folha de rosto é que se inicia a contagem, mas ela não é paginada.

Modelo para folha de rosto:

3 cm

Nomes dos Acadêmicos
(fonte tamanho 14, somente a primeira letra em maiúsculo, negrito, centralizado)

3 cm

2 cm

TÍTULO PRINCIPAL: subtítulo
(fonte tamanho 16, todas em maiúsculo, negrito, centralizado. O título deve ser escrito em maiúsculo e o subtítulo em minúsculo)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Metropolitano de Ensino Superior como requisito parcial para aprovação no Curso de Medicina (Fonte tamanho 10, espaço simples, justificado).

Orientador: (Fonte tamanho 10)

(fonte tamanho 14, todas as letras do local em maiúsculo, centralizado e em negrito)

LOCAL
ANO

2 cm

3.1.3 Sumário

Elemento obrigatório que apresenta as seções do trabalho indicando seu nome e respectivo número da página. O sumário deverá ser a exposição da divisão do trabalho, propiciando uma visão geral do conjunto. Além disso, facilitar a localização das diferentes partes que compõem o trabalho, que são subdivididas em seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e limitar-se à seção quinária. Cabe ressaltar que o sumário representa a “geografia” de qualquer trabalho, não guardando nenhuma semelhança com índice.

Para elaboração do sumário, consultar a NBR 6027 da ABNT. Ele contém todas as seções subdividindo o trabalho e apresenta as seguintes características:

- o SUMÁRIO é escrito em letras maiúsculas, centralizado em negrito
- indicação do conteúdo do documento;
- possui divisões na mesma ordem em que aparecem no texto;

- capa e folha de rosto não se encontram no sumário;
- letras maiúsculas: títulos de partes ou capítulos;
- deve conter numeração dos títulos e suas divisões e a respectiva paginação;
- utiliza algarismos arábicos para indicação dos títulos e divisões em numeração progressiva.

Modelo do Sumário:

SUMÁRIO	
<small>(tamanho 12, maiúsculo, negrito, centralizado) (2 espaços entre linhas 1,5)</small>	
RESUMO	
DESENHO	
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE GRÁFICOS	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVOS.....	12
3.1 OBJETIVO GERAL.....	12
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	12
4 HIPÓTESE.....	13
5 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
5.1 CÂNCER DE MAMA.....	14
5.1.1 Conceito	14
5.1.2 Tipos	14
5.1.2.1 Subtipos.....	15
6 ANÁLISE CRÍTICA E MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS.....	16
7 ANÁLISE CRÍTICA DOS BENEFÍCIOS DA PESQUISA....	16
8 MÉTODO.....	17
8.1 TIPO DE PESQUISA.....	17
8.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17

8.3 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	18
8.3.1 Recrutamento	18
8.3.2 Procedimentos detalhados	18
8.3.3 Tratamento dos dados	18
8.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	19
9 DESFECHO PRIMÁRIO	19
10 CRONOGRAMA	19
11 ORÇAMENTO FINANCEIRO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE	
ANEXO	
ANEXO	

3.1.4 Resumo

O resumo estruturado deve conter em torno de 250 palavras (máximo de 350). Somente as palavras **Introdução**, **Objetivos** e **Método** devem ser escritas em negrito. Deverá conter uma breve introdução, informações sucintas sobre o objetivo da pesquisa e os métodos, que devem ser escritos em negrito. O resumo não deve incluir informações ou conclusões que não aparecem no texto principal. Ele deve ser escrito na terceira pessoa e não deve conter notas ou referências bibliográficas. O resumo deve permitir aos leitores determinar a relevância do

projeto. É o “cartão de visita” do seu projeto. Evite o uso de siglas. No resumo deve-se usar espaçamento simples (1,0) e Fonte Arial, tamanho 10. O texto deve ser justificado e em parágrafo único.

Palavras-chave: As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave. Apresentar de 3 a 5 palavras-chave. Fonte Arial, tamanho 10. Evite usar palavras que figuram no título. As palavras-chave devem caracterizar o seu projeto. Devem-se escolher palavras-chave abrangentes, mas que ao mesmo tempo identifiquem o(s) assunto(s) de que trata o projeto. A fonte de informação para localização de palavras-chave na área de ciências da saúde é o DECS (Descritores em Ciências da Saúde) no site da bireme: <http://decs.bvs.br/>. As palavras-chave deverão ser separadas por ponto e a primeira letra de cada palavra deverá ser maiúscula. Deve ser alinhada à margem esquerda, a um espaço de 1,5 cm do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Modelo:

RESUMO

Introdução: Infecções por helmintos e protozoários têm alta prevalência no Brasil e as crianças constituem um importante grupo de risco devido às consequências dessa patologia, como anemia, síndrome da má absorção e desnutrição. Além disso, a aglomeração em creches contribui para as altas taxas de infecção. **Objetivo:** Verificar a prevalência destes patógenos em crianças e funcionários de uma creche pública de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. **Método:** Será realizado estudo coproparasitológico - método de Ritchie, em 36 crianças e 4 funcionárias que frequentam a creche comunitária Movimento Mulher Marginalizada. Informações como idade, gênero, condições de moradia, hábitos de higiene, assim como conhecimentos básicos em relação à transmissão das parasitoses intestinais, foram avaliados com o uso de um questionário. Os infectados serão tratados e orientados.

Palavras-chave: Enteroparasitoses. Helmintos. Protozoários. Fatores socioeconômicos.

3.1.5 Desenho

O conceito de desenho de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, como sejam, a população e a amostra a serem estudadas, a unidade de análise, a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição, a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras. Tendo como base as características básicas do estudo criaram-se uma série de padrões terminológicos que definem, à partida, algumas dessas características e que constituem aquilo

que se designa como tipos ou desenhos de estudo. Exemplos de desenhos de estudo frequentemente encontrados são: os ensaios clínicos, os estudos de coorte, os estudos de casos e controles, os estudos transversais, entre outros.

3.1.6 Lista de Ilustrações

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no trabalho com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página. Quando necessário (trabalhos acima de 10 ilustrações), recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Modelo:

LISTA DE FIGURAS	
<i>(tamanho 12, maiúsculo, negrito, centralizado)</i> <i>(2 espaços entre linhas 1,5)</i>	
Figura 1 - Nome.....	4
Figura 2 - Nome.....	7
<i>(espaços entre linhas 1,5)</i>	

3.1.7 Lista de Tabelas

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no trabalho, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Acompanha o mesmo raciocínio da lista de ilustrações; acima de 10 devemos constituir lista própria.

Modelo:

LISTA DE TABELAS	
<small>(tamanho 12, maiúsculo, negrito, centralizado) (2 espaços entre linhas 1,5)</small>	
Tabela 1 - Custo abastamento de água.....	12
Tabela 2 - Custo de energia elétrica.....	25
Tabela 3 - Custo de sistema de comunicações.....	30
<small>(espaços entre linhas 1,5)</small>	

3.1.8 Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e das siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. No texto, as siglas, quando aparecem pela primeira vez, devem ser transcritas na forma completa, precedendo a sigla que figura entre parênteses.

Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

LISTA DE ABREVIÇÕES	
<small>(tamanho 12, maiúsculo, negrito, centralizado) (2 espaços entre linhas 1,5)</small>	
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	
NBR - Norma Brasileira Registrada	
<small>(espaços entre linhas 1,5 - abreviaturas em ordem alfabética)</small>	

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Nesta parte, cada título é colocado em uma página, com as seguintes características:

- todos os títulos devem estar em maiúsculo, separados do texto que precedem por 2 espaços de 1,5 entre linhas;
- cada título apresenta um indicativo numérico, alinhado à esquerda e separado por um espaço.

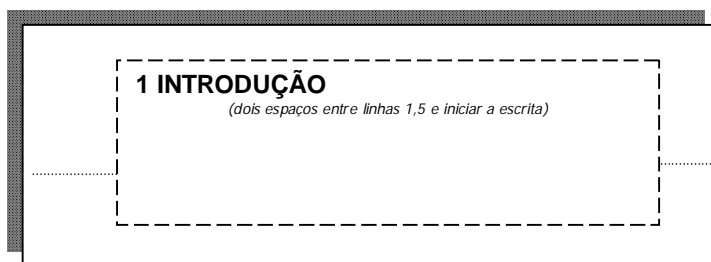
3.2.1 Introdução

É a apresentação do trabalho, ou seja, parte inicial que o descreve de forma clara e objetiva.

O objetivo principal da introdução é situar o leitor no contexto da pesquisa. O leitor deverá perceber claramente o que será analisado, como e por que, as limitações encontradas, o alcance da investigação e suas bases teóricas gerais. Ela tem, acima de tudo, um caráter didático de apresentação, levando-se em conta o leitor a que se destina e a finalidade do trabalho.

É bom ressaltar que escrevemos para os outros. Portanto, é dever do autor, na introdução, motivar quem está lendo para continuar a leitura até o final do trabalho.

É interessante destacar que, **apesar de a introdução figurar no início do trabalho, ordinariamente, ela é a última parte a ser redigida em definitivo, visto constituir uma síntese de caráter didático das ideias e/ou matéria tratadas.**



3.2.2 Justificativa

A justificativa deve ser elaborada em texto único, sem tópicos.

A justificativa constitui uma parte fundamental do projeto de pesquisa. É nessa etapa que você convence o leitor (professor, examinador e demais

interessados no assunto) de que seu projeto deve ser feito. Para tanto, ela deve abordar os seguintes elementos: a delimitação, a relevância e a viabilidade.

- Delimitação: Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, deve-se fazer recortes a fim de focalizar o tema, ou seja, selecionar uma parte num todo. Delimitar, pois, é pôr limites.

O que delimitar?

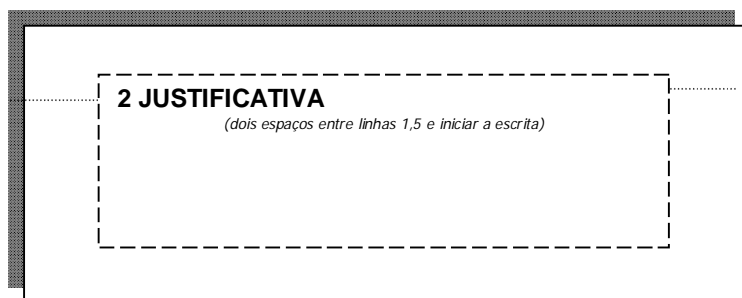
Área específica do conhecimento;

Espaço geográfico de abrangência da pesquisa;

Período focalizado na pesquisa.

- Relevância: Deve ser evidenciada a contribuição do projeto para o conhecimento e para a sociedade, ou seja, em que sentido a execução de tal projeto irá subsidiar o conhecimento científico já existente e a sociedade de maneira geral ou específica.

- Viabilidade: A justificativa deve demonstrar a viabilidade financeira, material (equipamentos) e temporal, ou seja, o pesquisador mostra a possibilidade de o projeto ser executado com os recursos disponíveis.



3.2.3 Objetivos

Os objetivos demonstram as pretensões que o pesquisador tem com a pesquisa. Eles esclarecem e revelam o foco da investigação e dividem-se em:

3.2.3.1 Objetivo Geral

Relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla.

Os objetivos são sempre escritos com o verbo no infinitivo. Observe abaixo alguns exemplos de verbos que podem ser utilizados.

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de conhecer:**

Apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de compreender:**

Compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de aplicar:**

Desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de analisar:**

Comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de sintetizar:**

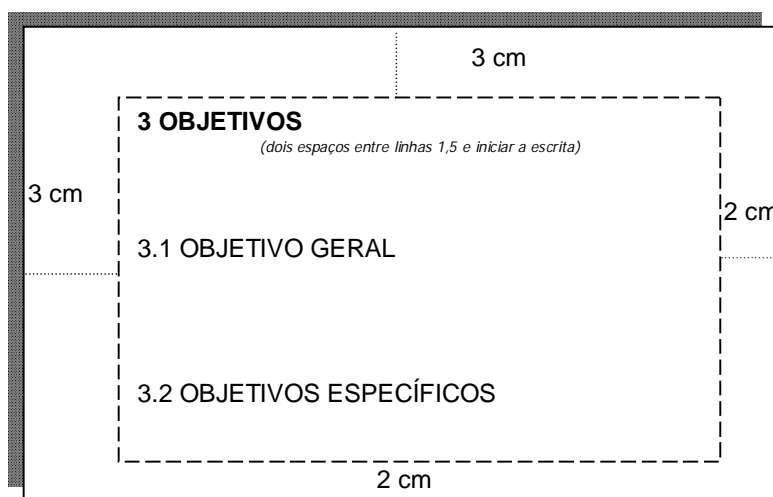
Compôr, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;

❑ **Quando a pesquisa tem o objetivo de avaliar:**

Argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

3.2.3.2 Objetivos Específicos

Relacionam-se aos diferentes pontos a serem abordados, visando confirmar as hipóteses e concretizar o objetivo geral.



3.2.4 Hipóteses

As hipóteses são possíveis respostas ao problema da pesquisa e orientam a busca de outras informações. Hipóteses não são perguntas, mas sim afirmações. Tal como o problema, a formulação de hipóteses prioriza a clareza e a distinção. É preciso não confundir hipótese com pressuposto, com evidência prévia. Hipótese é o que se pretende demonstrar, e não o que já se tem demonstrado evidente, desde o ponto de partida.

Observe o modelo abaixo:

Tema: Meios de comunicação de massa e atos delituosos entre jovens.

Título provisório: As relações entre os meios de comunicação de massa e a prática de atos delituosos entre jovens de 12 a 16 anos no Estado do Rio de Janeiro entre 2000 e 2009.

Problemas:

Problema principal:
A televisão influenciou o comportamento de jovens entre 12 e 16 anos com passagem pela polícia no Estado do Rio de Janeiro entre 2000 e 2009?

Questões de estudo ou problemas corolários:

- Que jovens veem televisão no Estado do Rio de Janeiro?
- Qual o conteúdo geral dos programas de televisão veiculados pelas emissoras do Rio de Janeiro?
- Qual a reação dos jovens à informação violenta?
- Qual a função real da mensagem da televisão?

Hipóteses:

Hipótese principal:
É nula a influência da televisão como incitadora da violência.

Hipóteses corolárias:

1. Apenas 20% da população jovem do Rio de Janeiro (faixa etária entre 12 e 16 anos) veem televisão regularmente; destes, 60% estão nas classes média e alta, e apenas 5% já tiveram qualquer passagem pela polícia.
2. Em vez de incitar a violência, a televisão serve antes como anteparo à sua prática, ao servir de catarse coletiva e por diluir informações de teor violento entre amenidades.
3. Cerca de 90% dos internos jamais viram televisão regularmente, o que explica o fato de o seu comportamento (em termos de aspirações e linguajar) revelar pouca dependência desse meio; a atitude de alguns internos à informação violenta não sofreu qualquer mudança mediata ou imediata.

3.2.5 Revisão da Literatura

É a parte principal do trabalho. No desenvolvimento devem constar a apresentação do assunto de forma detalhada, os objetivos, descrição dos métodos e análise dos dados e informações coletadas pelo autor do trabalho.

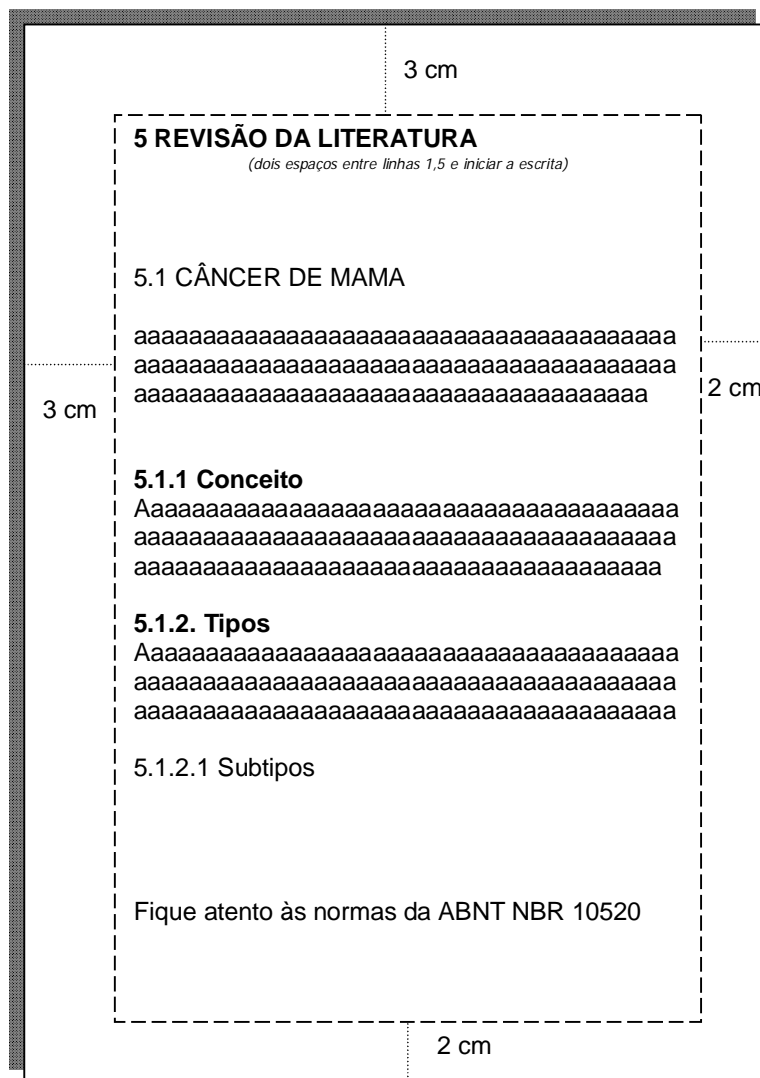
O autor deve, no corpo do trabalho, esgotar tudo sobre o assunto, de acordo com a sua concepção.

Em qualquer trabalho acadêmico, esta é, via de regra, a parte mais importante e, frequentemente, a mais extensa do trabalho.

Em face, porém, da impossibilidade de estabelecer um padrão estrutural único para o desenvolvimento do assunto, uma vez que ele estará sempre na dependência da natureza do estudo, o desenvolvimento desta parte deverá basear-se na lógica e no bom-senso do autor.

Citações, gráficos, tabelas, fotografias, ilustrações, entre outros, são recursos utilizados para fundamentar, expressar variações, sintetizar dados e ilustrar o conteúdo do trabalho.

O desenvolvimento poderá ser dividido em seções e subseções, de acordo com a necessidade de explanação e subdivisões do conteúdo do trabalho.



3.2.6 Análise crítica e minimização dos riscos

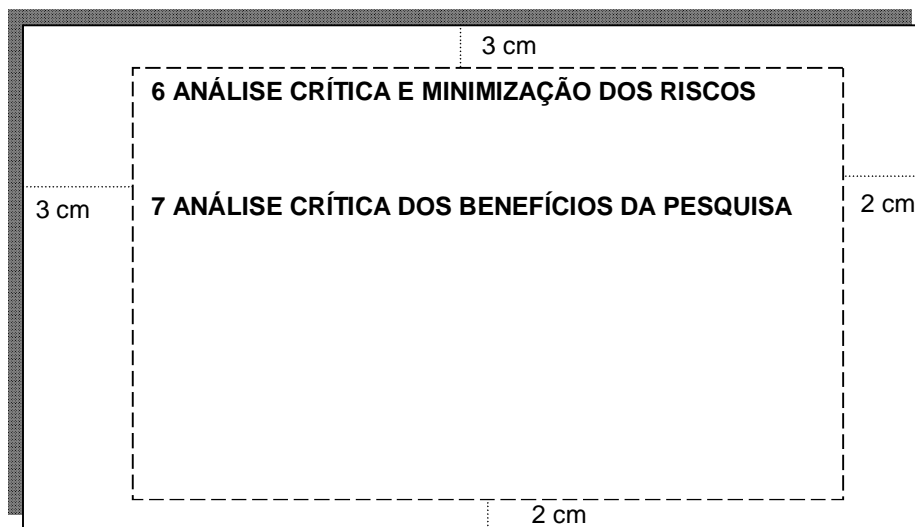
Descreva a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase da pesquisa e dela decorrente.

Resolução 466/12. Conselho Nacional de Saúde.

Descreva as medidas que serão tomadas para minimizar os riscos previstos e assegurar aos indivíduos os cuidados à saúde (físico, mental, social, psicológico e outros).

3.2.7 Análise crítica dos benefícios da pesquisa

Descreva todos os benefícios da sua pesquisa, quer seja no âmbito acadêmico, para a sociedade, para o sujeito da pesquisa, etc.



3.2.8 Método

3.2.8.1 Tipo de pesquisa

Determine a classificação metodológica da pesquisa, com fundamentação teórica.

3.2.8.2 População e amostra

Informe o tamanho, faixa etária, sexo, cor (classificação do IBGE), estado geral de saúde, classes e grupos sociais, etc. Inclua o cálculo amostral.

Em caso de projeto multicêntrico, deixe claro o número de sujeitos em cada centro.

3.2.8.3 Descrição dos Procedimentos Detalhados

3.2.8.3.1 Recrutamento

Muito importante. Descrever como a pessoa a ser entrevistada será abordada: engloba desde como chegará a essa pessoa, a explicação do projeto, a importância de participar e o respeito caso a pessoa não queira participar.

3.2.8.3.2 Procedimentos

Informe detalhadamente as etapas da coleta de dados, bem como os instrumentos de coleta. Descreva os procedimentos em ordem cronológica de execução.

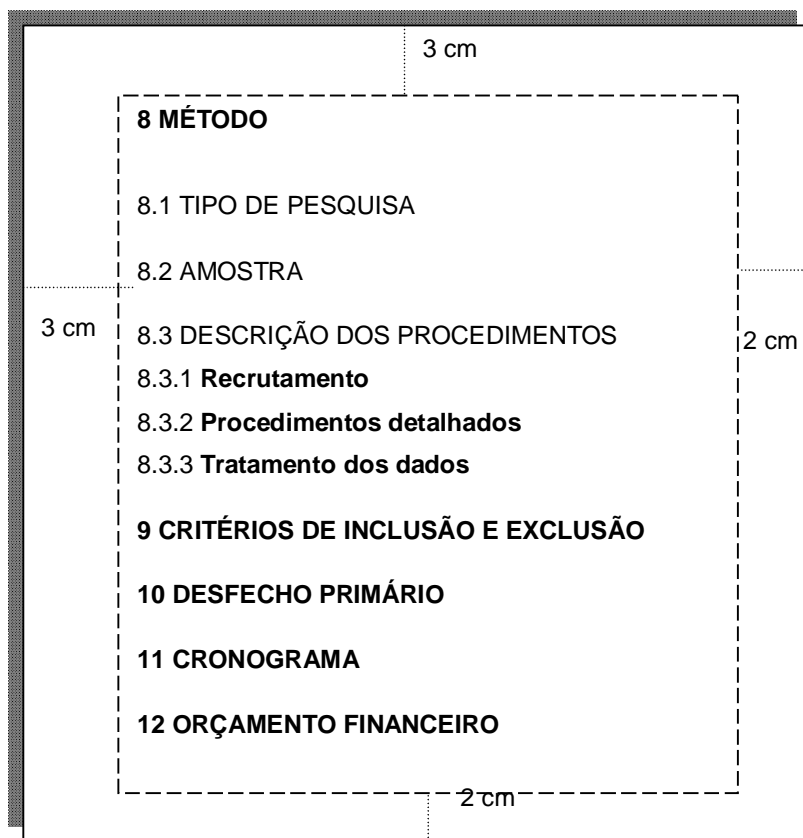
Descreva as fontes de material de pesquisa, tais como espécimes, registros e dados a serem obtidos de seres humanos.

3.2.8.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Descreva as estratégias de abordagem e seleção da amostra

3.2.9 Tratamento dos dados

Informe de que maneira os dados obtidos serão avaliados. Qual o programa estatístico?



3.2.10 Desfecho primário

È composto do principal resultado que é estimado com a realização da pesquisa. Diferentemente de uma hipótese, que é entendida como um questionamento levantado que direciona a realização da pesquisa

3.2.11 Cronograma

Modelo de cronograma

Período de Avaliação Ética – Previsão de 3 meses.

Coleta de Dados – Previsão de início após a aprovação.

Análise dos dados –

3.2.12 Orçamento Financeiro

Obs: Deixar claro quais serão os responsáveis pelo financiamento da pesquisa.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Constituem-se de elementos que fecham o trabalho acadêmico dando suporte e/ou complementam o documento.

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório. As referências deverão ser adotadas de acordo com as exigências da ABNT (NBR 6023:2018).

Incluir todas e exclusivamente as referências citadas no texto.

Aspectos gráficos:

- Usar a mesma fonte do texto: Arial 12.

As referências são colocadas em ordem alfabética.

- Espaçamento: as referências devem ser digitadas usando espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

- Margem: As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

Exemplos das referências mais utilizadas:

* Artigo de periódico

SOBRENOME, PRENOME abreviado; SOBRENOME, PRENOME abreviado. Título: subtítulo (se houver). **Nome do periódico**, local de publicação (opcional), volume, número ou fascículo, paginação, data de publicação do periódico.

Exemplos:

SILVA, V. A.; ANDRADE, L. H. C. Etinobotânica Xucuru: espécies místicas. **Biotemas**, v. 15, n. 1, p. 45-57, 2002.

SANTEIRO, T. V. Criatividade em psicanálise: produção científica internacional (1996-1998). **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 2, n. 2, p. 43-59, 2000.

Obs.: O destaque é para o título do periódico, o subtítulo não é destacado.

Nota: Até **seis** autores incluir todos e quando houver mais de **seis** autores citar os seis seguido da expressão et al. Em casos específicos tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

* Artigo publicado em periódico eletrônico

SOBRENOME, PRENOME(s) abreviado. Título: subtítulo (se houver). **Nome do periódico**, local de publicação, volume, número ou fascículo, ano. Disponível em: endereço da URL. Acesso em:

Exemplo:

PAIVA, G. J. Dante Moreira Leite: um pioneiro da psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 11, n. 2, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 12 mar. 2001.

* Documento publicado na internet

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver). Disponível em: endereço da URL. Acesso em:

Exemplo:

SANTOS, G. E. O. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: 4 nov. 2012.

* Capítulo de livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, ano. Volume. capítulo, páginas inicial-final do capítulo.

Exemplo:

GASPAR, V. L. V. Segurança no ambiente rural. In: WAKSMAN, R.D.; GIKAS, R.M.C.; MACIEL, W. (Org.). **Crianças e adolescentes seguros**. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2005. v. 1, p. 106-111.

* Livro no todo

AUTOR DA OBRA. *Título da obra:* subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editor, ano de publicação. Número de páginas ou volume. (Série).

Exemplo:

CARLSON, B. M. **Embriologia humana e biologia do desenvolvimento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 408p.

* Dissertação ou Tese

SOBRENOME, PRENOME abreviado. **Título:** subtítulo (se houver). Data de defesa. Total de folhas. Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado) - Instituição onde a tese ou dissertação foi defendida. Local e ano de defesa.

Exemplo:

FANTUCCI, I. **Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de tempo de reação**. 2001. 130 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

* Trabalhos apresentados em eventos científicos

São trabalhos apresentados em congressos, conferências, simpósios, workshops, jornadas e encontros e outros eventos científicos.

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número, ano, cidade onde se realizou o congresso. **Título dos Anais** ou **Proceedings** ou **Resumos**.... Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume (se houver). Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

* Leis e Decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que editou a lei ou o decreto final do trabalho.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

* Legislação em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para leis e decretos acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: <http://.....> Acesso em: 22 mar. 2007.

* Autor desconhecido

Quando a autoria for desconhecida a entrada deve ser feita pelo título, sendo que somente a primeira palavra do título deve estar em maiúsculo.

Exemplo:

ONDA de frio: reviravolta traz vento e forte chance de neve. **Zero hora**. Porto Alegre, ano 47, n.16414, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.....> Acesso em: 12 ago. 2010.

3.3.2 Apêndices

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal. Deve ser posicionado após as referências bibliográficas.

Inclui instrumentos de coleta de dados, formulários, roteiros de entrevista e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O apêndice é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. As páginas dos apêndices não são numeradas.

Exemplo

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
APÊNDICE B – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.
APÊNDICE C – Formulário de Entrevista.

3.3.3 Anexos

Elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser posicionado após o(s) apêncide(s).

Devem ser limitados, incluindo apenas o estritamente necessário à compreensão de partes do relatório (estatutos, inscrições de leis, gráficos, tabelas).

O anexo é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. As páginas dos anexos não são numeradas.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.
ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células sanguíneas.

3.4 Normas complementares

4.1- CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520.

Para citações no corpo do texto, usar o sistema autor (entidade) e data.

Exemplos:

Para um autor: Lopes (2005) – no início ou dentro do texto; e (LOPES, 2005) - no final do texto.

Para dois ou três autores: Souza, Scapim e Lima (2005) – no início ou dentro do texto; e (SOUZA; SCAPIM; LIMA, 2005) - no final do texto.

Para mais de três autores: citar o primeiro autor seguido por et al. Wayner et al. (2007) - no início ou dentro do texto; e (WAYNER et al., 2007) – no final do texto.

Obs: Para citações no final do texto, ficar atento à pontuação, que deve ser feita após a citação.

Exemplo:

Segundoaté dois anos de idade (BEMFAM, 1996).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Celso, 1965)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

De acordo com Ferreira (1927a)

De acordo com Ferreira (1927b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicadas em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

⊗ **Citação de citação**

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pelo autor da obra consultada.

Neste caso deve-se indicar o autor da citação, seguido da data da obra original, a expressão latina "apud", o nome do autor consultado e a data da obra consultada.

Exemplos:

"O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser." (ORTEGA; GASSET, 1963 apud SALVADOR, 1977).

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999), o amor deve [. . .]

4. 2 TABELAS

As tabelas devem estar inseridas no texto, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram nele citada. No texto, devem ser indicadas pela palavra tabela com a primeira letra em maiúsculo.

Uma tabela é formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto “aberta”.

É aconselhável usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que os do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Arial 12, a tabela pode ser feita em fonte 10. O número da tabela e o título vêm acima da tabela, e a fonte deve vir abaixo.

Exemplo:

TABELA 1: Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-1993)

Toneladas			
Ano	Mercado interno	Exportação	Total
1989	1.811.396	243.891	2.055.287
1990	1.968.069	299.218	2.267.358
1991	2.200.211	321.700	2.521.911
1992	2.350.567	371.719	2.726.992
1993	2.709.500	433.498	3.142.998

Fonte: ABEF Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2003.

4.3 QUADROS

Os quadros devem estar inseridos no texto, numerados consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citados no texto. No texto deve ser indicado pela palavra quadro com a primeira letra em maiúsculo.

São formados por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechados”.

Fontes de letras com tamanhos menores que a do texto. Geralmente, se o texto usa fonte 12, o quadro pode ser feito em **fonte 10**. O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte deve vir abaixo.

Exemplo:

QUADRO 1 – Competências do Profissional

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.

Fonte: XXXXX, 2011, p. 12

4.4 FIGURAS

Incluem gráficos, ilustrações, desenhos, fotos e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Serão aceitas desde que não repitam dados contidos em tabelas. As informações das legendas devem ser escritas em tamanho 10 e espaçamento simples. O número da figura e o título e a fonte devem vir abaixo da figura, conforme o exemplo:

Exemplo:

FIGURA 2: Passos para realização de um bom projeto de TCC.



Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?>

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 1p.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6034**: preparação de índice de publicação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10523**: entrada para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **NBR 12256**: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 14274**: Informação e documentação — Trabalhos. Rio de Janeiro, 2011.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. *Manual para a normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed. 1. reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

LE MOS, M. S. **Guia para redação de teses, monografias e dissertações**. Belo Horizonte: Coopmed, 2005

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

NORMAS DA ABNT. **Citações e Referências Bibliográficas**.

Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16>. Acesso em: 24 nov. 2012.